

A Voz Jornal

Silvânia, sexta-feira, 03 de outubro de 1997

DIRETOR: INÁCIO JOSÉ DE PAULA * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 01 * R\$ 1,00

Ao completar 223 anos de fundação, Silvânia vive boa fase de desenvolvimento e vê nascer novo jornal.

Silvânia, compromisso com a História

A história desta cidade está recheada de bons e maus momentos. Durante algum tempo ela chegou a ostentar o título de *Atenas de Goiás*. Hoje, a realidade é outra mas o ânimo e a esperança do passado parecem ressurgir. A sociedade amadurece e hoje Silvânia é ponto de referência em outros aspectos que não o cultural, embora este também esteja vivendo dias de renovação. Com o objetivo de registrar para a História o significativo momento pelo qual a cidade e

sua gente passam é que lançamos **A Voz**, o décimo jornal a circular na cidade. Ele vem se juntar às muitas vozes que têm trabalhado pelo progresso de nossa terra e se propõe a ser mais uma a fomentar o desenvolvimento. Esta é uma maneira especial de dizer: Parabéns, Silvânia!

Evento marca 15 anos da Caixa em Silvânia

Com o nome de **Reencontro com a Arte** a Sociedade Bonfinense de Cultura e a Caixa Econômica Federal, com o apoio da Rádio Rio Vermelho, fazem a sua homenagem a Silvânia pelos seus 223 anos de fundação.

A primeira parte, hoje, dia 3, teve a apresentação de um tenor lírico, Adriano Pinheiro, e um recital de música e declamação de textos, alguns deles relacionados a Silvânia.

A segunda parte acontece amanhã, Sábado, na Igreja do Bonfim. Haverá a apresentação do Coral Comunitário da UFG e a abertura de uma exposição de artes plásticas com trabalhos de silvanienses. A exposição permanecerá aberta à visitação durante todo o mês de outubro.

O evento marca a passagem do aniversário de 15 anos de presença da Caixa Econômica Federal em Silvânia.

Hepatite já contaminou mais de 30 pessoas na cidade
Página 3

Crítica e Visão, por Calixto Munhoz
Página 5

Lago artificial: promessa de novos rumos para Silvânia
Página 6

Entrevista - Sêneca Lobo declara seu amor pela terra natal
Página 9

Súmula - o resumo do mês de Setembro
Página 4

A que se propõe A Voz - Editorial
Página 4



A Voznotícias

Página 2 * Silvânia, outubro de 1997

Nova Rio Vermelho conquista respeito e inaugura novo tempo para a comunicação na região

Rádio ganha o coração do silvaniense



“Antes eu imagino que a Rádio inspirava nos silvanienses algo mais próximo do sentimento de dó” - foi com essas palavras que o diretor da Rádio Rio Vermelho, Célio Silva, começou a explicar o sucesso que a emissora tem alcançado em Silvânia. Realmente, aquela rádio pequena, que por qualquer coisa estava fora do ar, tinha o carinho da cidade, mas mais por motivos de bairrismo, por se observar a luta com que ela se mantinha de pé, do que pela qualidade do trabalho em si.

Em 5 de abril deste ano uma nova Rádio entrou no ar. Nova mesmo, sob todos os aspectos. Para se ter uma idéia, ela passou de modestos 1000 khz de potência para 10.000. E não foi só a potência que au-

mentou - os velhos equipamentos foram substituídos por outros de última geração. Além disso uma sede própria foi adquirida e adaptada para receber a Emissora com tudo de que ela necessitava para realizar um bom trabalho.

Isso é o resultado de um projeto que durante muito tempo ficou em estudos por parte dos novos proprietários da Rádio. A Fundação L'emitage, ligada à Congregação Marista, adquiriu a emissora há pouco mais de dois anos. Parte desse

período foi gasto justamente definindo os novos rumos.

Hoje pode-se afirmar com toda a certeza que o silvaniense tem orgulho da sua Rádio. É comum, por exemplo, quando alguém recebe a visita de um parente ou amigo de fora, leva-la para conhecer as instalações da Rio Vermelho. Os adesivos com a logomarca da empresa estão espalhados pelos carros que os ostentam como a um troféu. Tudo isso é resultado da credibilidade que a Rádio ganhou nessa nova etapa.

Um dos grandes trunfos que a Emissora tem apresentado é a unidade móvel que tem permitido maior agilidade nas reportagens. Assim, a Rádio



Fonte: Pesquisa de Avaliação Administração - Abril/97 - GRUPOM

está mais informativa - e com informações que interessam de perto a comunidade. O Jornal Rio Vermelho, por exemplo teve seu tempo ampliado de 15 para 45 minutos, e trazendo informações só voltadas para a população local. Com isso as pessoas estão confiando na Rádio como instrumento não só de informação confiável mas até de reivindicações e denúncias. O próprio faturamento da empresa melhorou - “timidamente”, segundo seu Diretor - mas também é um indício de que a população está confiando na Rádio. Uma outra boa prova dessa receptividade é o resultado de pesquisa realizada em abril pela empresa GRUPOM e que apontou a Rádio com uma audiência de 60% em Silvânia.

Apesar desses efeitos positivos, o projeto para essa nova etapa ainda não está totalmente cumprido. “Há muita coisa que nós ainda pretendemos fazer mas isso acontecerá gradativamente” - afirma Célio. Um dos próximos pontos a serem trabalhados é a reciclagem dos funcionários. Assim, no início do próximo ano, um dos funcionários da Emissora participará de um curso de Comunicação Social em São Paulo. Sem contar outros que estão sendo programados também.

É por isso que não há dúvida em se afirmar que a Rio Vermelho inaugurou uma página nova na história da comunicação em Silvânia. Cabe a todos nós agora ajudar a escrevê-la.

Apesar da boa visitação, participação popular em feira deixa a desejar.

Exposições variadas na FECITA

A 4ª FECITA - Feira de Ciência e Tecnologia - aconteceu no Cessi no período de 12 a 14 de setembro. A abertura contou com a presença de representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, representando também o Governo do Estado; da gerente regional do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Pequena e Média Empresa - e de nenhum representante do município.

Como parte do evento, aconteceu também o 1 Encontro Regional de Raizeiros e Benzedeiras. O encontro serviu para troca de experiências entre os participantes e contou com a presença de Lourdes Lareano, pesquisadora da Universidade Católica de Goiás que desenvolve estudo sobre o tema.

A organização, tendo à frente Eugenio Santos Barreto, estima que cerca de 500 pessoas visitaram a feira durante os três dias. O balcão do Sebrae, porém, registrou apenas quatro atendimentos.

A feira foi diversificada e teve expositores de Leopoldo de Bulhões e de Silvânia, merecendo destaque o trabalho do jovem Ailton Nunes, sobre produção de húmus.

Dia 5, domingo, os participantes da Fecita receberam seus certificados de participação na feira.

ATENÇÃO

SILVÂNIA, SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO, VIANÓPOLIS, ANÁPOLIS, GOIÂNIA E REGIÃO
BREVE, NO RIO PRETO - (DIVISA SILVÂNIA/S.M. PASSA QUATRO)
O MAIOR EMPREEDIMENTO DE TURISMO RURAL DA REGIÃO!



Rio Preto Camping Club



ÁREA DE CAMPING
GRAMADA COM ENERGIA
ELÉTRICA, ÁGUA, BANHEIROS,
LAVANDERIA, ETC

RESTAURANTE CASEIRO
CHALÉS
BAR SECO E MOLHADO
PISCINAS
CHURRASQUEIRAS
PRAIAS
QUADRAS
POLIESPORTIVAS
CAMPOS DE FUTEBOL
SOCIETY E DE AREIA
ÁREA DE
ESTACIONAMENTO



SHOWS ARTÍSTICOS DIVERSOS
E SERESTA AOS FINAIS DE SEMANA

PESQUE & PAGUE
ALUGUEL DE CAVALOS,
BICICLETAS, CAIAQUES E BOTES
TOBOGÃ AQUÁTICO
PLAYGROUND PARA CRIANÇAS
SALA DE JOGOS
SALA DE VÍDEO-GAMES
SALA DE FILMES E VÍDEO-CLIPS
SOM AMBIENTE NA ÁREA DO
CLUBE
TRILHAS P/ CAMINHADA E
BICICROSS
E MUITO MAIS!!!

AGUARDE

INFORMAÇÕES: (062) 332-1131

Casos de malária foram desencadeados por pessoa que se contaminou no Mato Grosso

Casos de malária no município estão sob controle

A região do Rio dos Patos apresentou um pequeno surto de malária que foi desencadeado por um homem não identificado que se contaminou no Mato Grosso e passou cerca de trinta dias na região. A propagação da doença se deu quando o mosquito transmissor, ao picar o doente, se contaminou também, podendo, então, contaminar outras pessoas.

Foram registrados até agora 7 casos da doença em Silvânia. Os dois primeiros casos foram detectados no início de agosto. Os dois últimos foram descobertos em meados de setembro, sendo que um deles não pôde ser confirmado pelos técnicos da

Fundação Nacional de Saúde porque o paciente foi tratado no Hospital de Doenças Tropicais, em Goiânia.

De acordo com o inspetor Osmar Costa de Queiroz, da FNS, este órgão é que é o responsável por tratar casos de malária, estando os seus técnicos habilitados a fazer o exame que detecta a contaminação e inclusive orientar o tratamento dos doentes. Segundo ele, a malária contraída no Rio dos Patos foi o tipo mais branda, causada pelo *Plasmodium vivax*.

A doença está erradicada em Goiás desde a década de 80 e é improvável que surjam novos casos na região.

Falta de cuidados com higiene causa surto de hepatite na cidade

Casos de hepatite passam de trinta

Os últimos dias foram marcados por um surto de hepatite na cidade como há muito não se via. A hepatite que tem acometido as crianças silvanienses - a paciente mais velha que procurou o Centro de Saúde tinha 11 anos - é a do tipo A, a que se pode considerar dentre todas - tipos A, B, e C - como a menos grave. De acordo com dados da funcionária do Centro, Luzia Maria Pires, há 34 casos de hepatite A confirmados em Silvânia. Esse número pode ser, na realidade, maior já que, segundo Luzia, nem sempre as mães seguem a recomendação do médico para levar a criança doente àquele Centro.

A hepatite A é transmitida basicamente pela via fecal-oral, ou seja, através das fezes ou da saliva da pessoa doente. Seu período de incubação pode variar de 15 a 50 dias. A recomendação é para que as crianças doentes fiquem pelo menos 15 dias sem frequentar as aulas para não correrem o risco de contaminar os colegas.

Aos primeiros sintomas da doença deve-se procurar o Centro de Saúde. Ele procederá aos exames gratuitamente e encaminhará o tratamento.

HEPATITE é uma doença caracterizada pela inflamação do fígado, geralmente, causada por vírus e às vezes por agentes tóxicos.

SINTOMAS

- pele e olhos amarelados (icterícia)
- fezes esbranquiçadas
- urina escura (cor de coca-cola)
- febre (às vezes)
- dor na barriga
- mal estar
- falta de apetite

COMO EVITAR A HEPATITE A:

- não entrar em contato direto com sangue, fezes, urina ou vômitos do doente (usar luvas para despejar esses dejetos, lavar recipientes ou roupas com resíduos desses produtos)
- exigir segurança em qualquer atividade hospitalar ou ambulatorial
- beber somente água fervida ou filtrada
- lavar frutas e verduras em água corrente e tratada
- lavar sempre as mãos com água e sabão, antes das refeições e após usar a privada
- cobrir os alimentos, depois de preparados, para proteção contra insetos



Computadores - Impressoras - Suprimentos
Assistência Técnica - Treinamento
Desenvolvimento de Sistemas e Programas Específicos
Instalação de Rede de computadores
Informatização de empresas, escritórios e residências
Digitalização de imagens - Editoração eletrônica
Internet

Financiamos computadores em até 24 meses

Praça Dom Bosco, nº 54 Fone (062) 332-1208
Fax (062) 332-1131

POSTO UNIÃO

*Oferecendo
comodidade
aos clientes*

Buscamos
seu carro,
lavamos e o
entregamos
em sua casa

Fone 332-1288

**Av. Dom Bosco, 157
Silvânia - GO**

VESTOFADOS
ila Boa

**SOFÁS EM TECIDO, ACABAMENTO
FINO, COM QUALIDADE E PREÇO BAIXO**

(062) 332-1530

Rua 9 de julho, 67 - Qd. 02 - Park Residencial Anchieta
Silvânia - GO

Editorial

Uma voz para o progresso

Nesses tempos de globalização em que os mais diferentes acontecimentos – de uma partida de futebol ao funeral de uma princesa – são transmitidos ao vivo e em cores para todas as partes do mundo pode parecer contraditório o lançamento de um jornal impresso, mensal, numa cidade do interior. Afinal, isso não será andar na contramão da evolução? O que pode pretender um jornal impresso, mensal, num mundo cada vez mais *internetizado*?

A *Voz* nasce com pelo menos dois objetivos básicos que justifiquem plenamente a sua existência e que se lute por eles. Esses objetivos são: a informação para o presente e a informação para o futuro.

Embora o mundo viva essa crescente onda de globalização e isso seja visto pela maioria como a grande vitória deste século, o Homem não pode perder a sua individualidade. O mesmo se dá com cada sociedade, sua cultura e sua história. Silvânia pode estar sintonizada com o que acontece em Nova Iorque ou São Paulo – mas não poderá nunca abrir mão de continuar sendo Silvânia. Assim, A *Voz* vem para buscar dizer para Silvânia o que Silvânia é, o que a faz diferente – e que a CNN ou o Jornal Nacional nunca vão dizer.

Isso é informação para o presente.

A *Voz* se propõe a dizer o que somos e o que fazemos para nós e quem mais quiser ouvir. Pode-se argumentar que esse papel já vem sendo desempenhado – e bem – pela Rádio Rio Vermelho e nós concordaremos. Ocorre que a imprensa falada e a imprensa escrita têm campos de atuação diferentes. Ambos podem informar para o presente mas o jornal impresso registra os fatos para a História, informa para o futuro.

Essa é outra tarefa de A *Voz*.

Dito algo sobre o porquê viemos, é importante que se diga algo também a respeito do como trabalharemos com a informação.

A *Voz* não tem vínculo com quem quer que seja. Seu compromisso maior é com o fato e sua informação – para o presente, para o futuro e, sobretudo, *para o progresso*.

Acreditamos que a região de Silvânia já fez por merecer um órgão de imprensa que, sem interesse em exaltar ou condenar um indivíduo, um grupo ou uma instituição qualquer, possa *agir com independência*.

Esse órgão é A *Voz*.

SÚMULA setembro

Dia 1º - O vereador pelo PT Milton Gonçalves protocola petição no Fórum de Silvânia em que solicita a interferência do Ministério Público no problema da água que escorre do Posto União para o Park Residencial Anchieta e da Cerâmica Dois Irmãos para a Rua 9, no bairro Pedrinhas.

02 - Tem início o *Seminário de Discussão do Plano de Desenvolvimento Sustentável de Silvânia*. Com duração de três dias, teve por objetivo discutir a aplicação do Plano que será apresentado para a população domingo, dia 5, à noite.

04 - Lançado em Silvânia o PROINF - Programa de Intensificação da Produção na Agricultura Familiar. Desenvolvido pelo PNFC - Programa Novas Fronteiras do Cooperativismo - ele acontece apenas em Silvânia e mais oito municípios brasileiros e pretende mudar a economia agrícola de Silvânia, tornando-a mais competitiva.

05 - Primeira reunião suprapartidária dos líderes políticos da cidade para se tentar a definição de um candidato único do município para concorrer a uma vaga na Assembléia Legislativa no próximo ano.

05 - Otaviano Barbosa, 74, morre carbonizado após sua casa pegar fogo durante a madrugada. Morador do Setor Santo Antônio, ele havia sofrido derrame e estava impossibilitado de andar. Morava só porque não aceitou sair de sua casa. Os vizinhos ainda tentaram socorrê-lo mas foi em vão.

08 - Começa em Silvânia o Curso de Construção e Conservação de Estradas Vicinais. Com duração de 40 horas/aula, ele contou com representantes de doze municípios e foi ministrado por técnicos da Cia. de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo, com patrocínio do PNFC.

10 - Depositado o pagamento do funcionalismo público municipal relativo aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1996. A Prefeitura conseguiu empréstimo junto ao Banco Fibra e o dinheiro total que entrou em circulação beirou a cifra de 250 mil reais.

10 - Eleita a nova diretoria da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Silvânia, depois de

duas tentativas anteriores frustradas. Duas chapas concorreram e venceu a que foi encabeçada por Jubé Alves Brandão, o novo presidente da entidade.

10 - Têm início as Olimpíadas Estudantis do Instituto Auxiliadora. O evento reuniu praticamente todos os alunos do colégio a partir da 5ª à 8ª séries. As disputas foram nas modalidades futsal, vôlei, natação, handebol, basquete e corrida.

11 - A Prefeitura recebe comunicado oficial da Secretaria de Estado da Educação dando conta que quatro escolas municipais (*Manoel Caetano*, do São Sebastião; *Fleuri Adrião*, do Mocambinho; *Benedito Lobo*, da Gameleira; e *José Eduardo Mendonça*, do Cruzeiro) receberão laboratórios de informática. Cada escola ganhará dez microcomputadores.

14 - Desaparece no Salto do Corumbá, próximo à cidade de Corumbá de Goiás, o jovem silvaniense *Antonio Reinaldo Faleiro*, 25. Seu corpo só foi encontrado no início da tarde do dia seguinte.

18 - A cidade passa dois dias praticamente sem água, o que gerou transtornos em diversos setores, forçando até as escolas a liberarem os alunos mais cedo.

22 - Assinado termo em que a Prefeitura de Silvânia desiste das ações de reintegração de posse, despejo execução forçada e interpelação judicial proposta contra a Empresa Silvânia Serviços Médicos Hospitalares Ltda. Em contrapartida a Empresa desiste do recurso de agravo de instrumento proposto no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e se compromete a entregar voluntariamente o Hospital Dr. João Ramos à administração municipal no dia 15 de dezembro.

23 - Inaugurada a nova Capela de Santo Antônio. No bairro Santo Antônio. A inauguração contou com a presença de Dom Antonio Ribeiro de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Goiânia.

30 - As escolas estaduais da cidade recebem verba do Ministério da Educação. Os valores vão de 600 a dez mil reais, de acordo com o número de alunos.

A Voz

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Izelda Zaher, Thiago Holsi e Equipe Gol de Placa da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Fone: (062) 332-1559

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas



A Vozcrítica e visão

Página 5 * Silvânia, outubro de 1997

Calixto Munhoz

“Nada de novo no front”

Fui professor muito tempo e quando me aposentei guardei, e guardo até hoje, boas e más recordações do tempo de sala de aula. Nunca parei para analisar qual o prato da balança que pesa mais. É verdade que o magistério traz muitas alegrias, isso enche um prato da balança. Acontece que a profissão tem também suas agruras, que ficam no outro prato. Do alto dos meus mais de trinta anos de sala de aula posso afirmar com certeza que o prato das agruras tem no (des)Governo o seu maior contribuinte.

É por isso que me deixa triste essa história de a Educação ir sendo levada com a barriga, de qualquer jeito. E eu penso: “Meu Deus! Isso ainda não mudou?”

Falo especificamente pela história que ouvi contar - depois fui averiguar *in loco* - das dificuldades de espaço por que passa o Colégio que leva o nome do meu saudoso amigo e ex-aluno José Pascoal.

Os governos em geral dizem que estão fazendo tanto pela Educação, dão a impressão de que está indo tudo tão bem que quando se chega numa escola pública tem-se a impressão de

que se errou de país ou de estado. Goiás pulou para a 7ª colocação entre os estados brasileiros no que diz respeito à Educação em geral - então eu penso - “coitado do 8º colocado!”

Estive no Colégio e vi o material que a escola ganhou, mostrado pela própria diretora, entre orgulhosa e constrangida. Realmente é um equipamento muito bom, material de primeira, que enche os olhos e o Governo do Estado está de parabéns pelo investimento. Mas, por outro lado, dá dó ver a falta total de condições da escola até para montar e manter convenientemente os laboratórios - então isso é uma vergonha.

Não é só porque eu nasci e vivi aqui que eu amo esta terra. Acho que há entre nós um certo vínculo, como direi? Transcendental. Por isso eu sofro em ver que minha terrinha querida, com tantos valores, ainda se ressentida pela falta de estruturas básicas, como o é um colégio de 2º grau.

De quem é a culpa? Não sei. Mas que as vítimas são muitas, ah isso são. É mais importante do que ficar procurando culpados (que não serão mesmo punidos) é saber-se: até quando?

GAMELEIRA I

“Um absurdo essa história de emancipação da Gameleira. Quantos habitantes tem o Distrito? Que condições ele tem para se emancipar? Vai provocar um estrago na estrutura e definição do município de Silvânia, diminuir a receita municipal e criar mais um monte de empregos públicos apenas para beneficiar os interesses de uma minoria. Está mais do que na hora de se parar com essa criação indiscriminada de municípios.”

GAMELEIRA II

“Que bom que finalmente o Distrito de Gameleira conseguiu sua emancipação. Independente, a região vai ter mais condições de trabalhar o seu próprio desenvolvimento. É verdade que não será fácil, sobretudo no início mas o caminho é esse mesmo. Quem duvida, observe São Miguel do Passa Quatro. Se tivesse continuado como distrito de Silvânia estaria como está?”

GAMELEIRA III

E você, o que acha dessa história? O fato está praticamente consumado mas isso não impede que se reflita sobre ele. Não se pode é perder a oportunidade de aprender com as experiências para que erros não sejam repetidos e acertos possam ser aperfeiçoados. Afinal, ontem foi o Passa Quatro, hoje é a Gameleira... amanhã pode ser o Cruzeiro e, se brincar, daqui uns dias até o São Sebastião vai querer se emancipar!

GAMELEIRA IV

Não é por nada não, mas, já que vai emancipar, poder-se-ia estudar uma mudança de nome para o novo município...

EM BRANCO

E o 7 de Setembro, quem diria, passou em branco.

TRANSPORTE I

1.400 reais por dia (?) é muito dinheiro para ser gasto só em transporte de estudantes. Parece-me que a Prefeitura não tem a obrigação de oferecer transporte para os alunos - pelo menos não de graça.

TRANSPORTE II

Esse total inclui também os gastos com o pessoal que estuda em Anápolis - que fazem cursinho, 2º grau e faculdade - e também são transportados de graça.

TRANSPORTE III

Se cada aluno contribuisse com uma parcela - pequena que fosse - a despesa diminuiria e talvez sobrasse dinheiro para investir na melhoria da escola, do professor, do ensino mesmo. Parece-me uma questão de bom senso.

COMPUTADORES

Que bom que o governo resolveu gastar um pouco de dinheiro com a Educação (até que enfim!). mas, será que computadores são mesmo a necessidade mais urgente? Será que simplesmente jogar os computadores nas escolas vai significar um avanço? As escolas - professores, alunos - estão preparados para lidar com essas máquinas?

RECONHECIMENTO

Digno de aplausos o esforço que o Ministério Público tem feito para estar à disposição da população. O Promotor, Dr. Divino Marcos de Melo Amorim, tem se mostrado muito dinâmico e realmente interessado nos problemas da comunidade, fazendo uma boa parceria com o juiz de direito, Dr. Osvaldo Rezende e Silva. Com mais profissionais assim talvez a justiça não tivesse a fama de ser tão lenta.

CRESCIMENTO

É preciso reconhecer a injeção de progresso que os financiamentos liberados pela Caixa Econômica Federal têm proporcionado à cidade. Os donos de casas de material para construção e os pedreiros estão rindo à toa - e a cidade crescendo.

REFORMA

De fato ficou muito boa a reforma que, ao longo de muitos meses, a prefeitura fez na sua sede à Praça do Rosário. O piso novo realmente renovou o visual da casa. Tem gente que criticou, dizendo que não era a hora para esse gasto, já que havia outras contas a pagar. Não sei... o que você acha?

OPA!

Um ex-vereador nos informa que no ano passado a Câmara aprovou uma lei diminuindo a taxa de IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano - cobrado pelo município. No entanto, quem já recebeu o talão desse imposto relativo ao ano de 97 teve a grata surpresa de ver que ele aumentou - e não foi pouco. Seria bom que a Prefeitura esclarecesse qual foi a fórmula usada para definir os valores.

HISTÓRIA

Muito boa a iniciativa da Rádio Rio Vermelho de produzir o programa *De Bonfim a Silvânia* abordando aspectos da história da cidade. Apesar de serem rápidos eles trazem a informação completa e ajudam a resgatar a um pouco da nossa depredada memória histórica. Pena que sejam tão poucos programas - só oito. Parabéns pela iniciativa.

CUIDADO!

Quando a violência acontece longe de nós é uma coisa. Quando é com o nosso vizinho, é bem diferente. Por isso é que o assalto à agência do Banco do Brasil em Bela Vista, na madrugada do dia 1º, deixa a gente de orelha em pé. É triste constatar que as cidades do interior já não são mais redutos de segurança.

SÃO TOMÉ

Não resta dúvida que a cidade ter um representante na Assembleia Legislativa é um bom negócio - sem duplo sentido. Agora, que os políticos locais conseguirão se unir em torno de uma de um só candidato é algo difícil de se crer. Mas, se acontecer, será uma prova de maturidade muito grande. Quem sabe!?

MERENDA

Ainda bem que a Educação é prioridade! Já pensaram se não fosse? É inconcebível que uma coisa elementar como a merenda escolar esteja sempre esbarrando na falta de recursos.

FACULDADE

Alguém dá notícias da Faculdade de Silvânia?

RODAS E PEDAIS



Bicicletas masculinas e femininas a partir de R\$ 99,00

Bicicletas, peças e acessórios em geral

O MENOR PREÇO DA REGIÃO

Rua Engº Calliu Elias Neto, 240 - Centro
(Rua da Entrada)
VIANÓPOLIS - GO

Em dia com a dignidade

Foram meses de muito, muito sufoco. Meses também de muita expectativa: vai pagar na semana que vem! Não paga... Finalmente no dia 10 de setembro a Prefeitura resgatou sua dívida perante os mais de trezentos funcionários - pagou os salários referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 96. Para que isso se desse foi necessário fazer um empréstimo junto ao Banco Fibra, do Grupo Vicunha, no valor de R\$195.000,00.

Em reunião com todos os funcionários do Município, o Chefe do Executivo reafirmou seu compromisso de resgatar a

dignidade dos funcionários públicos trazendo o pagamento em dia e, por outro lado, cobrando produtividade. Segundo ele, o lema de seu governo é "Paz, esperança e amor" e é embasado nesse lema que ele e sua equipe pretendem levar a administração até o fim.

A principal luta do município agora será a de pagar o empréstimo e conseguir continuar mantendo a regularidade no pagamento dos salários. Não será uma luta fácil mas pouco mais de 15% do empréstimo já foi pago e a expectativa é de que a dívida seja quitada dentro do período de 6 meses.

Dia 15 começa campanha de vacinação

Depois de algumas importantes vitórias no campo da prevenção de doenças, o Brasil tem vivido derrotas constrangedoras nesse campo, como, por exemplo, o surto de sarampo que atinge o país. Em razão disso, a Secretaria de Saúde do município está se mobilizando para cumprir com sucesso a nova etapa da campanha de vacinação, que começa dia 15 pela zona rural. A campanha estará aplicando as vacinas Sabim (paralisia infantil), DPT (difteria, coqueluche e tétano), anti-tetânica, sarampo e

a de febre amarela em crianças e também adultos (no caso de sarampo, tétano e febre amarela). "É importante que a população se conscientize do valor da vacina e não deixe de ir ao posto de vacinação" afirma a secretária de saúde do município, Maria Aparecida Ramos. A Campanha começa no dia 15, pela zona rural. Dia 25 é a vez da cidade. Haverá postos na Secretaria de Saúde (de 8 às 17h), Centro de Saúde (8 às 17h), São Sebastião (8 às 12h), Vila Mutirão (8 às 12h) e Santo Antonio (13 às 17h).

Prefeitura tenta mudar perfil da educação municipal através da construção de escolas pólo

Polarização reduz número de escolas

No início de 1993, a Secretaria Municipal de Educação tinha sob sua responsabilidade 48 escolas. No final do ano passado, esse número era de 36, reduzidas este ano para 23. Isso exprime uma tendência que é geral de se fechar escolas pequenas levando seus alunos para outras maiores e melhor equipadas. O próprio MEC (Ministério da Educação) este ano não vai enviar recursos para as escolas com menos de 20 alunos. Por isso, das 23 escolas atualmente em funcionamento na rede municipal, apenas 11 serão contempladas com dinheiro do FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação), uma espécie de *banco do Mec*.

O projeto da atual administração é de reduzir ainda mais o número de escolas

municipais. A Prefeitura pretende a construção de duas escolas pólo - uma na região da Água Branca e outra no Quilombo - que deverão aglutinar cerca de oito das atuais escolas.

O projeto é arrojado. As comunidades das duas regiões já se mobilizaram e conseguiram os terrenos. Cada um mede 15ha e possibilitará que, além da escola propriamente dita, haja espaço para hortas e lavouras que farão parte de um aprendizado prático que os alunos poderão ter e depois repassar em suas escolas pólo - pretende a Prefeitura - terão nove salas de aula cada uma, além de biblioteca, laboratórios de ciências e de informática, um pequeno auditório, quadra poliesportiva - com a possibilidade de terem também residências para os professores.

Prefeitura acredita que lago é viável

Para muitos a construção de um grande lago artificial às margens do Rio Vermelho, um dos projetos de campanha do atual governo, não passava de devaneio - pra não dizer loucura. Contrariando essas expectativas a Prefeitura leva em frente o projeto e trabalha por viabilizá-lo.

Já estão prontos os projetos topográfico e geológico, bem como o cálculo do movimento de solo, faltando apenas projetar os drenos e comportas e também calcular o impacto ambiental que o empreendimento terá. Este último projeto é de suma importância já que cálculos iniciais indicam que cerca de 20 alqueires serão inundados pelo lago.

Antes mesmo de ser lançado oficialmente o projeto já causa polêmica. O proprietário do Loteamento São Judas Tadeu, por exemplo, já acionou a Prefeitura contra a construção do lago por ver ameaçados alguns de seus terrenos. O que parece que houve, porém, neste caso, foi um mal entendido. Tratores da Prefeitura começaram a entupir um enorme buraco naquele loteamento. Acontece que esse buraco tinha sido deixado pelo proprietário do terreno para ser uma "reserva ambiental". A ação da Prefeitura não teve, segundo nos informou o Secretário de Indústria,

Transportes e Turismo, Márcio Luís dos Santos, nenhuma relação com o futuro lago, mas sim com um loteamento que a própria Prefeitura está construindo nas proximidades.

Indústria de turismo-A Prefeitura pretende que o lago mude a vocação econômica de Silvânia, propiciando aos silvanienses a chance de novos ganhos explorando principalmente o turismo. Segundo Márcio, empresários de fora já procuraram a Prefeitura manifestando interesse no projeto. Durante nossa conversa ele chegou a citar um empresário da área de hotelaria e outro que trabalha com *jet skis*. Mas, alerta ele, o objetivo do lago é beneficiar primeiramente o próprio silvaniense que, curiosamente, parece ainda não acreditar na viabilidade do empreendimento.

Na realidade essa postura do silvaniense é natural. Um projeto dessa envergadura não vai ganhando adeptos de graça. Esse será, talvez, o mais difícil trabalho da Prefeitura - convencer as pessoas daqui a investirem nele. Mais difícil até do que a alocação de recursos para concretizar o empreendimento.

Estado da Educação para entrarem no programa *Informática nas Escolas*. Cada uma delas receberá 10 microcomputadores. Ainda não existe um comunicado oficial sobre quando os computadores chegarão às escolas mas acredita-se que ainda este ano isso deve acontecer. Ainda este ano também, um professor de cada escola selecionada fará treinamento em Catalão.

Outro treinamento - esse já concluído - foi oferecido por técnicos do PNFC - Projeto Novas Fronteiras do Cooperativismo - e beneficiou 80 professores da rede. O curso foi sobre cooperativismo e associativismo, matéria a ser implantada no currículo das escolas municipais no próximo ano letivo, teve duração de 64 horas/aula e agradou muito todos os que dele participaram.

Empresa silvaniense leva seu trabalho de sucesso para Vianópolis

Vianópolis ganha com Supermercado Ideal

Uma coisa que não se pode negar é a importância que algumas pessoas vindas de fora tiveram e têm no progresso de Silvânia. A família Leandro de Oliveira, que aqui ficaram conhecidos como *os Corumbás* por causa de sua terra de origem, pode ser destacada como um bom exemplo disso.

Eles chegaram a Silvânia em 1976 e graças sobretudo ao seu trabalho e honestidade, conquistaram a população e foram responsáveis por uma renovação na forma de se fazer comércio na cidade.

Uma prova da competência do trabalho por eles desenvolvido é o Supermercado Ideal, de propriedade do casal Cláudio Leandro de Oliveira/Eva. Esse é o melhor exemplo de empresa que deu certo e caiu nas graças do silvaniense. A nova loja do supermercado, inaugurada no ano passado, deu novo impulso à empresa que se tornou, sem dúvida, uma das melhores no ramo em toda a região da Estrada de Ferro.

Agora o Ideal rompe as fronteiras de Silvânia e inaugura nos próximos dias uma filial em Vianópolis. O supermercado será instalado à Rua Felismino Viana, 75, no prédio do antigo



Supermercado do Neim. Isso vem estreitar ainda mais os laços entre as duas cidades e com toda certeza facilitará a vida de muitos vianopolinos que não precisarão mais se deslocar até Silvânia para aproveitar dos preços e produtos do Ideal.

Promoções - Cláudio e Eva sempre tiveram preocupação e interesse pelas crianças. Confirmando isso, o Ideal está fazendo uma grande promoção voltada para as comemorações do Dia da Criança, em outubro. No dia 26 serão sorteados uma TV 14", em cores, um videogame, 4 bicicletas e 10 bolas Para cada R\$20,00 reais

em compras no supermercado o freguês ganha um cupom para concorrer nesse sorteio.

Além disso, há outra promoção, em parceria com a Mabel. Nos períodos de 6 a 12 e 21 a 26 de outubro os pequenos fregueses do Ideal ao comprarem dois sucos *Icebel* ganharão um ingresso que lhes dará o direito a uma volta no minibus da Mabel. Também com a participação da Mabel será montada a fachada de um circo defronte o Supermercado e ali estarão dois *Máscaras* e um palhaço divertindo a criançada com brincadeiras e pequenos brindes.

O ponto alto das comemorações será a *Promoção Meu Sonho*. Para participar a criança deverá escrever uma carta para a Rádio Rio Vermelho dizendo qual é o seu sonho (um prêmio de até R\$200,00), colocando junto com a carta a embalagem de qualquer produto que contenha a etiqueta de preços do Ideal. No dia 26 de outubro será o sorteio. Dá pra sonhar com uma bicicleta ou um videogame, patins, bonecas ou um monte de brinquedos. Dá até vontade de ser criança também.

Informe especial



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Reuniões: Segundas-feiras às 20h

"Deixemo-nos guiar sempre pela verdade"

Presidente: Vereador Durval Vitor 1997-2000



Advocacia

Causas Cíveis e Criminais

Pedro Costa

Advogado

Fone/Fax

(062) 332-1543

Av. Mário Ferreira, 43 - Sala 05 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia - GO

Grito oco

Silvânia, Bonfim
Bonfim, Silvânia
Sonhos
Cinzas
Sombras
Sobras
A garganta altissonante
que já lançou gritos
de incendiar
de iluminar
a História
hoje balbucia
sussurra
se surra
com um chicote-silêncio
tecido a covardia
curtido em comodismo
e a História, coitada,
passa ao largo de ti.
E tu
Bonfim, Silvânia,
Tu dormes o sono dos justos
inocente da sua culpa
moribunda
bunda.
No entanto,
Não é isso que vês no espelho.
Vês o que a maquiagem do ufanismo
te mostra:
um passado de glória
de homens valorosos.
Tradição!
Atenas de Goiás
- esse Goiás que foi o estado
brasileiro

Frederico Hernane

que mais teve **Atenas**
e que nunca passou de um mundo
longínquo,
perdido,
cheio de índios selvagens
e de uma gente indolente e ignorante
conforme sempre rezaram os
manuais
da *cultura oficial, morumbi-
maracanense*
Atenas de Goiás...
Balela
Como balela é este grito
que não faz eco em teus ouvidos
vacinados
vaticinados à glória
Uma glória holográfica
mas que se adequa
à justa medida
do teu comodismo.
Talvez cinzas e sombras
existam apenas
no meu olhar apaixonado e ferido
e só em ti o sonho.
Talvez
as minhas palavras sejam feitas
de cinzas e sombras
mas não me furto em dizê-las
não me farto em crê-las
o sussurro apaixonado
que de repente com outros sussurros
possa virar voz, grito
e quem sabe achar brazas
debaixo dessa cinza
fazer luz
e, aí sim, sonhar.

Chamamento aos antigos bonfinenses e atuais silvanienses

Todos nós que somos filhos desta tradicional cidade de Silvânia, antigo Bonfim, temos conhecimento de que a sua fundação se deu sob a invocação do Senhor do Bom Jesus do Bonfim, há mais de 200 anos, quando se levantou a primeira Capela, nela colocada a Imagem do Senhor.

Essa Capela ampliada mais tarde, tornou-se a antiga Matriz, que freqüentamos por longos anos. Ela é por isso um marco permanente a testemunhar a nossa história. Daí que deve ser conservada e sempre utilizada pelo nosso povo.

O seu estado de conservação, no entanto, é hoje muito precário, caminhando para total destruição, se não tratarmos urgentemente de sua recuperação.

Como solução, acaba de surgir em um grupo de silvanienses, a feliz idéia de se fundar uma Associação Cultural que utilizará a Igreja como MUSEU para exposição das artes, tanto sacras como produzidas por artistas locais e outros que o queiram, sem prejuízo de suas funções aos cultos religiosos.

Como MUSEU, ela terá suas portas abertas diariamente, para visitação pública e também para celebrações sacras, procedimento que permitirá um cuidado constante sobre sua conservação, sabido que o seu fechamento permanente tem sido a causa de sua deterioração.

Entretanto, para recuperar o nosso tradicional Templo, necessitamos da ajuda de todos os bonfinenses antigos, dos atuais silvanienses e das demais pessoas que nos queiram auxiliar, residentes ou não nesta cidade.

A reconstrução está orçada no valor aproximado de TRINTA MIL REAIS (R\$ 30.000,00), e está aberto um LIVRO DE OURO, a cargo da Comissão Promotora, que para tanto abriu uma conta corrente na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Agência local, sob n.º 030.371-1, na qual espera receber os auxílios ora solicitados.

Nosso Senhor do Bonfim, por certo deitará bênçãos a todos quantos colaborarem nesse propósito, e a COMISSÃO antecipa os seus agradecimentos.

Silvânia, setembro de 1997.

José Sêneca Lobo
Presidente de Honra

José Cotrim da Silva
Presidente da Sociedade

Destino triste

Hoje:

hoje quero lembrar.

*Pendurar-mê-ei no gargalo
da memória,
de onde extrairei odes
ignotas
enquanto escorregar mais e
mais
para dentro de mim.*

*Vou reler cartas velhas,
assoprar a poeira que me
encobre,
ver fotos já putrefatas
e sentir, sentir tudo de novo.*

Hoje:

hoje vou ficar deprimido.

André Leones

A Voz - Garanta o seu

A voz não poderia surgir em melhor hora - não apenas pelo aniversário de Silvânia, mas sobretudo pelo momento histórico que vivemos, em que um vento de renovação parece soprar em nossa terra.

Nosso jornal não tem vínculo com ninguém, seja do poder público ou do privado. Para que ele se mantenha, portanto, será necessária a participação da comunidade, em todos os sentidos.

Estaremos circulando uma vez por mês, sempre no primeiro sábado de cada mês. Para garantir o recebimento do jornal em sua casa todo mês, faça uma assinatura. O preço da assinatura anual (12 edições) é 20 reais.

POUPANÇA
IMOBILIÁRIO

NA CAIXA POUPADOR VIRA PROPRIETÁRIO

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

"O Poema
essa estranha
máscara
mais verdadeira
do que a
própria face..."

Mário
Quintana

A Vozentrevista

Página 9 * Silvânia, outubro de 1997

Sêneca Lobo

Testemunha da história

Em novembro, mais precisamente no dia 10, ele completa 90 anos. A data vai ser comemorada em alto estilo - estará lançando mais um livro. O tema principal, claro!, não poderia ser outro: Bonfim, sua terra natal. José Sêneca Lobo, apesar dos 90, demonstra uma lucidez muito serena, a mesma serenidade que demonstra em relação à vida. Os 90 anos, percebe-se, não são um fardo - pelo contrário. Foi prefeito de Silvânia no final da década de 1940. Não foi uma experiência boa. Afastou-se da política depois disso, mudou-se de Bonfim e ficou 15 anos sem voltar a sua terra. Viúvo, a ausência da esposa foi o embate mais duro que já enfrentou. Teve 5 filhos. É o penúltimo de quatro irmãos - Getúlio, Osvaldo (o Pe. Lobo) e Luís - e reside em Goiânia, na Avenida Tocantins, onde nos recebeu para uma conversa.

A Voz - Como o senhor se sente às vésperas de completar 90 anos?

Sêneca - Dentro dessa fase de idade o sentimento é sempre um sentimento de recordação, de satisfação de ter vivido, principalmente quando a gente tem um passado, tem alguma coisa a comemorar, seja dentro da família, seja dentro da sociedade. Eu tenho sempre comigo a recordação, a lembrança, a presença de duas cidades que marcaram muito a minha vida. A primeira é Silvânia, ex-Bonfim, onde eu nasci e vivi 43 anos; e depois Goiânia onde eu já resido há 47 anos.

A Voz - Como é a presença de Bonfim na sua lembrança? Quais as recordações que o senhor guarda da sua terra natal?

Sêneca - De Bonfim eu, até hoje, as coisas que eu escrevo, que eu falo, são sempre referentes a ela. Eu estou lançando um livro, que eu creio que seja o último, em que eu trago recordações de diversas fases da vida de Bonfim. O que eu lamento é que a cidade tenha sofrido na sua vida uma certa retração devido à política partidária que, há alguns tempos, foi extremada, prejudicou a cidade. Antigamente, nós tínhamos duas chefias políticas na cidade, uma do Francisco Corrêa Bittencourt e outra do João Pereira. Uma apoiava o governo do Caiado, que era a do João Pereira. O grupo



dos Caiado perdia as eleições em Bonfim e com isso não ajudava a cidade. Essa política teve uma época violenta. Houve deposição de um juiz de direito, um ato que repercutiu dentro e fora de Goiás e até fora do Brasil, e depois perseguição a pessoas, famílias. Isso instalou uma insegurança, um medo na população e estacionou por muito tempo o progresso. Ninguém tinha interesse de se instalar ou investir em Bonfim por medo. Com isso a cidade parou. Hoje eu vejo com satisfação que a coisa amenizou. Embora haja dois partidos, haja oposição, não há mais aquele radicalismo, aquela perseguição entre pessoas, entre famílias.

A Voz - O senhor foi prefeito de Silvânia. Que recordações o senhor guarda dessa participação política?

Sêneca - Quanto a minha participação na vida política de Bonfim eu devo dizer que eu não era político, não tinha vocação política. Eu tinha um cartório, era tabelião e um tabelião amigo de todo o mundo. A minha função era escrever os contratos do povo, não só da cidade como do município. E isso me relacionou muito com toda a população. Eu recebia também uma confiança muito grande de todo o mundo.

Em 1945, quando foi restabelecida no Brasil a democracia, havia necessidade de alguém apoiar o candidato à Presidência da República, Brigadeiro Eduardo Gomes. Os meus amigos, a corrente que era do lado desse candidato, me forçaram a entrar na política. Então eu entrei, trabalhei para a eleição do Eduardo Gomes. Em consequência disso, quan-

do abriu vaga para a eleição na prefeitura, eu fui indicado pela União Democrática Nacional como candidato, disputei e acabei ganhando. Mas, foi um ganho meio a meio porque eu fui eleito prefeito mas a câmara tinha maioria contra mim - eram cinco vereadores oposicionistas contra quatro do meu partido. Então eu passei o meu tempo a ver os meus atos negados pela aprovação do Legislativo e, de outra parte, vetando as coisas que o Legislativo fazia. Ficando nessa história até esgotar-se o tempo do mandato sem que eu pudesse fazer nada. Quando houve nova eleição e nós perdemos eu renunciei ao cargo, em dezembro de 1950, eu já estava de mudança para Goiânia e também aborrecido por não ter podido realizar o meu programa de governo. Mas nem por isso eu tenho mágoas da cidade. Ela sempre esteve no meu coração. Eu quero deixar bem registrado o meu aplauso e o meu entusiasmo por tudo o que se faz nessa cidade.

A voz - O senhor é um contador de histórias de Bonfim. Que fato o senhor poderia relatar para nós em relação ao período em que viveu na cidade?

Sêneca - Os fatos que eu cito sempre são aqueles que atrapalharam o progresso, impediram o desenvolvimento da cidade, como seja a ação policial violenta implantando o medo, fazendo as pessoas fugirem e, por outro lado, impedindo que pessoas de fora se mudassem para a cidade com receio disso. Uma certa perseguição também que havia, inclusive contra o sacerdócio, padres, contra pessoas de respaldo na sociedade. Era uma situação que constrangia e marcou mu-

“O que eu lamento é que a cidade tenha sofrido na sua vida uma certa retração devido à política partidária que, há alguns tempos, foi extremada, prejudicou a cidade.”

to a cidade.

Outro aspecto seria a mentalidade do povo. Eu posso dizer isso porque vivi essa questão. As famílias de Silvânia eram muito fechadas, não gostavam de gente de fora. Então, os sírios, por exemplo, que foram para Bonfim, estabeleceram comércio lá, não ficavam. Eu posso citar Abrão Abdala, Calixto Abrão, o pai do José Abdala, que abriram comércio em Bonfim e tiveram de mudar para Anápolis. Com isso Anápolis progrediu comercialmente muito melhor do que Silvânia. Bonfim não acolhia e se acolhia não ajudava.

Eu cito um episódio como exemplo. A Cia. Souza Cruz, fabricante de cigarros, descobriu que o município de Bonfim tinha produção do melhor fumo do Brasil Central. Então, ela arrendou um terreno em Bonfim e mandou para lá um representante, advogado de Barretos (SP). Esse advogado chegou a Bonfim e me procurou, porque eu tinha cartório. Ele instalou-se na cidade com um produção de fumo para a fabricação de cigarros da Souza Cruz. Isso deve ter sido por volta de 1934-36, por aí assim. E ele produziu realmente grande quantidade de fumo e despachava pela Estrada de Ferro Goiás para a cidade do Rio de Janeiro, para a fábrica da Souza Cruz.

Isso funcionou muito bem uns dois anos. Mas esse advogado um dia me procurou no cartório e disse: “Olha, seu Sêneca, eu vim agradecer a sua colaboração e dizer que eu vou embora. Eu não agüento mais as restrições que eles me fazem aqui nesta cidade. Eu estou completamente desanimado de progredir aqui. Escrevi isso à Souza Cruz e ela me autorizou a encerrar as atividades aqui.” E ele foi-se embora.

Tem um escritor, Osvaldo Leal, que passou por Bonfim, ainda no século passado, por volta de 1880, e contou isso num livro. A certa altura, ele lamenta que o povo não saía à rua e que só saía quando chegavam visitas religiosas, missões. Ele estava na cidade quando apareceu uma missão dos padres do arcebispado da cidade de Goiás e o povo saiu todo para as ruas. Então ele ficou admirado porque disse que não sabia que Bonfim tinha tanta gente, encheu a cidade de uma hora para a outra e enquanto ele esteve por lá, uns quinze dias, não via ninguém na rua.

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

DEPAULA
PIT DOG

Supermercado Malusa

Secos e molhados
alumínios - material escolar
armarinhos em geral

ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1325

**Av. Dom Bosco, 691 - Centro
Silvânia - Goiás**

A Vozsociedade

Página 10 * Silvânia, outubro de 1997

Izelda Zaher

É muito fácil a gente se conformar
com o que tem.

Difícil é a gente se conformar
com o que não tem.

Millor Fernandes



✓ Filha da terra que está traçando uma carreira de sucesso é a odontóloga **Nilce Santos de Melo** (na foto ao lado do pai). Filha do casal **Astrogildo Gomes dos Santos/M^a de Jesus Corrêa G. Santos** (dona Cota), Nilce concluiu em maio último um curso de mestrado em *patologia bucal*, pela Faculdade de Odontologia de Bauru, São Paulo. Mal terminou o mestrado e já iniciou o doutorado, na mesma área e também pela FOB. Como prova de sua competência, ela foi convidada para passar seis meses estudando em Portugal. Seguem nossos votos de mais sucesso.

Em tempo: o filhão Carlos conclui o colegial este ano no José Paschoal e já tem um bom exemplo a seguir.

✓ Quem soprou velinhas no último dia 23 foi o *irmão-de-todos* **Davi Nardi**, do Aprendizado Marista Pe. Lancísio. Quantas? Ninguém sabe ao certo - sabe-se apenas que foram muitas.

✓ Está de idade nova também o ex-Casa da Cultura, **Emílio Nicomedes Batista**, desde o dia 15. Bacharel em Direito é um dos editores deste Jornal, ele não está só de idade nova: casa nova e, em breve, filha nova também. Só ele mesmo é, que...

✓ Muito bem comemorado foi o aniversário do *nosso* **João Caixeta**. Digo *nosso* porque até o ano 2000 ele é funcionário do povo. Amigos se reuniram à família numa comemoração que varou a madrugada. Afinal, ninguém é de ferro.

✓ Oitenta anos constituem, por si sós, um currículo invejável. Não é à toa que os *filhinhos* Rui, Rubens, José Zêuxis, Antônio Augusto, Reni e Maria das Graças resolveram comemorar o aniversário da mamãe **Constância Elza de**

Siqueira. A família - que já inclui netos e bisnetos - se reuniu contente para a comemoração. Missa. Almoço. Emoção. Dia 27, sábado último (curiosamente, o Dia do Ancião), no Aprendizado Marista.

✓ Ela também comemorou aniversário em grande estilo. Dia 26, sexta, na casa da filhota **Layne Beatriz Nunes (José Rodrigues de Moraes)**, **Célia Damásio de Sousa Nunes** teve a sua festa. Merecida.

✓ Com alguns janeiros a menos, o garotão **Gabriel Dutra** comemorou o 1º aniversário no último domingo, 28. Papai e mamãe (**Antonio Dutra/Marly Assis**) receberam parentes e amigos para a festa que deve ser apenas a primeira de muitas que ainda virão.

✓ Apesar do pouco tempo de funcionamento, já começa a mostrar (bons) frutos a **Escola Clave de Sol**. Os alunos da professora **Nívea Rosa Mota de Oliveira** - cerca de 80 crianças e jovens de Silvânia e de Orizona - fizeram o seu primeiro recital. A professora é de Orizona e dá aulas aqui toda 2ª feira. Os alunos fizeram uma linda apresentação e a platéia (a maioria pessoas vinda de Orizona) gostou. Dia 27, sábado, no Espaço Cultural.

✓ Eles estão rindo pras paredes, e com toda razão. **Sebastião Durval de Abreu e Luzia Marques Moreira** foram selecionados pela Pastoral de Goiânia para receberem a bênção do Papa João Paulo II, que está em visita ao Brasil. Eles participarão do 2º Encontro Mundial do Papa com as Famílias, que termina no dia 5, domingo, no Rio de Janeiro.

✓ Há tempos não se via uma cerimônia tão concorrida. A noiva estava lindíssima e o noivo, literalmente, um gatão (quase dois metros!). **Fernanda Campos (Antonio D'Anunciação Campos, o Toim/Irene)** e **Egon Brenner Júnior (Egon Brenner, o saudoso Alemão/M^a Herculana)**. Dia 20, na Igreja do Rosário, com recepção no Atenas.

✓ Silvânia ganhou nos últimos meses a presença de uma pessoa muito marcante. **Maria Erika Brenner**. Que pessoa encantadora! Fina e elegante sem ser esnobe. Uma verdadeira artista,

cujas artes transcendem as telas e esparrama-se pelo jeito de viver. Na realidade nós tivemos muito pouco contato e o que digo aqui não tem nenhuma intenção de bajular. Acho que está mais do que na hora de nós silvanienses aprendermos a reconhecer e valorizar quem realmente tem valor. Tem mais. Não sou só eu que estou dizendo. Quem participou do curso de artes que ela ministrou adorou - o curso e ela. E ele foi bom mesmo, com direito a muitas lágrimas no encerramento. Digo a ela de coração: parabéns! Silvânia ganhou muito com a sua presença entre nós.

SEÇÃO CORUJAS

✓ **Keith Mônica Sanches/Henrique Elian Cunha** receberam presente de Papai do Céu. Um lindo menino, **Murilo Henrique Sanches da Cunha**. Dia 9, em Goiânia.

✓ **Élton Caixeta (Pacu)/Kelly Cristina Gondim Silva** ainda não saíram do *estado de bobeira* em que entraram com a chegada do herdeiro. Justiça seja feita - é mesmo um garotão (nasceu com 52 cm). **Luís Ricardo G. Silva**, dia 20, em Vianópolis.



✓ **Vinícius da Silva e Souza Gonçalves** é o nome do garotão da foto. Com apenas um mês - nasceu no dia 20 de agosto - ele já tem pressa e parece querer se levantar. Ele é filho dos jovens **José Adilson Rodrigues Gonçalves/Aline da Silva e Souza** e já virou a cabeça dos avós **Abel Gonçalves/Ana** (paternos) e **Antonio Miguel de Souza/Celnita** (maternos). Se alguém ainda quiser mandar algum presente o que está sendo mais usado na casa é babadores - de preferência dos grandes.

✓ Ainda há tempo de parabenizar o jovem **Antonio Carlos Gonçalves dos Santos**, o ganhador do carro sorteado pelo Grupo Ramos. Sorte é pra quem tem (ou pra quem merece!).

ADVOCACIA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS
E TRIBUTÁRIAS

Dr. RUBENS VIEIRA DA SILVA ADVOGADO

OAB/GO Nº 6.130

Breve em novo endereço:

Fone (062) 332-1441

Rua Aprígio José de Souza, esquina com Rua 1 - Centro

A Vozesporte

Página 11 * Silvânia, outubro de 1997

Atleta silvaniense é destaque na corrida de 800 metros rasos

Correndo atrás do sucesso

Que o esporte amador no Brasil sofre pela falta de estrutura e, principalmente, apoio, todo o mundo sabe. Essa é mais uma daquelas "verdades estabelecidas" – todos admitem que é assim mas nada é feito para mudar a situação.

Justamente por isso é que se torna motivo de comemoração quando surge no nosso meio alguém com pinta de campeão, como José Paulo, campeão goiano dos 800 metros rasos.

José Paulo Braz é uma daquelas pessoas sem complicações, que consegue falar com a mesma naturalidade de conquistas, obstáculos, derrotas.

Nascido e criado na zona rural do município de Silvânia, já pensou em ser padre – chegou a passar seis meses com os salesianos, em Belo Horizonte, mas desistiu.

Atualmente, cursa o 3º ano colegial no José Paschoal e divide seu tempo entre os estudos, as competições, o emprego (trabalha no clube da AABB) e muito, muito treinamento.

Sua preferência no esporte sempre foi pelo futebol, até que, na Copa Beg do ano passado, conquistou prêmios no atletismo, a ponto de ser convidado a fazer parte de uma equipe de corredores na qual está até hoje.

De lá para cá sua vida mudou. Com 19 anos, completados em julho, ele tem dedicado a maior parte do seu tempo ao atletismo. Compete na categoria juvenil (até 21 anos) e seu forte é mesmo



José Paulo em Porto Alegre

os 800 metros rasos. Nessa prova conquistou o título de campeão goiano de 97, o que aconteceu em agosto.

Planos – José Paulo dá mostras de equilíbrio e sensatez quando o assunto é atletismo. Sabe das suas possibilidades mas procura manter os pés no chão. Convidado para ir treinar no Rio de Janeiro, no início deste ano, viu que ainda não era o momento e recusou. "Mesmo com as dificuldades que encontro, quero me preparar cada vez mais. Eu sonho algum dia ser um campeão brasileiro" – diz, com a naturalidade de sempre.

No final do ano ele pretende deixar a categoria juvenil e ingressar na profissional. Para Ter aces-

AS CONQUISTA DE JOSÉ PAULO

Ficou entre os **10** primeiros no Campeonato Brasileiro, em junho, em Porto Alegre(RS), nos 800m.

1º nos 800 metros rasos, no Campeonato Goiano/97.

1º colocado no Campeonato Goiano/97, 4x100 e 4x400

2º colocado no Campeonato Goiano/97, 400 metros rasos

so a essa categoria é necessário atingir uma determinada marca de tempo na prova – o que ele já conseguiu.

Atualmente, José Paulo está participando da Copa Beg – saiu vencedor na primeira etapa em Silvânia e se prepara com vistas à próxima, em Pires do Rio, a partir do dia 16. Também está se preparando para disputar o Troféu Brasil, ainda como juvenil, no final de novembro, em Porto Alegre, em relação ao qual se mostra bastante otimista..

Agradecimento – José Paulo afirma que só está no atletismo porque encontrou alguém que confiou no seu potencial e o ajudou a se preparar. Trata-se do professor Fenelon Alves Varjão Filho, que é quem orienta os treinamentos do atleta. "Agradeço muito ao professor Fenelon. Acho que se não fosse por ele eu não estaria hoje no atletismo e isso eu não tenho como pagar a ele. Eu posso dizer que ele é a base dessa minha vida de esportista no atletismo" – conclui.

Campeonato silvaniense da 1ª divisão na reta final. Segundona já tem campeão

Terminou no último dia 21 o campeonato silvaniense da segunda divisão. Jogando no Caixetão perante um grande público o João de Deus venceu o Santa Cruz, do bairro São Sebastião, por 3 x 1. Com este resultado o João de Deus foi campeão e o Santa Cruz ficou com o vice-campeonato. É bom lembrar que o Santa Cruz estava invicto até aquela partida.

Na categoria *aspirantes* também foi o João de Deus que conquistou o caneco. Venceu o Santa Cruz por 3 x 2. Nesta partida o fato lamentável foi a grave contusão do jogador Célio, da equipe do João de Deus, que fraturou a perna num lance casual.

Master – O primeiro campeonato de master da região da estrada de ferro, organizado pelo desportista Renê, teve início no dia 7 de junho. Participam equipes de Orizona, Vianópolis, Leopoldo de

Bulhões, bonfinópolis e Silvânia, sendo que esta participa com duas equipes.

Terminada a 1ª fase, classificaram-se as duas equipes de Silvânia (Operário e Silvânia), mais Bonfinópolis e Leopoldo de Bulhões. Nas semifinais as equipes de Silvânia foram eliminadas e Leopoldo de Bulhões e Bonfinópolis decidem o título. A primeira partida aconteceu no dia 27 e quem venceu foi Bonfinópolis, por 1 x 0, gol de Gláucio. Com mais uma vitória Bonfinópolis será campeão.

1ª Divisão – Terminada a primeira fase, classificaram-se para a 2ª as equipes do CRB, Aprendizado e Bangu no grupo A, e Sucupira, Cruzeiroiro e Juventude no B. Nesta fase os clubes do grupo A enfrentam os do B, em jogos de turno e retorno, classificando-se as 4 melhores que disputam a semifinal no início de novembro.

As equipes do Operário, Ferroviária, Macaco e Gameleira estão disputando o rebaixamento.

Duas delas cairão para a 2ª divisão em 98.

(Equipe Gol de Placa – Rádio Rio Vermelho)



A VOZ DA GENTE

Criado em 1967, pelo Dr. Acácio Félix de Sousa, o Sindicato dos Empregadores Rurais do Município de Silvânia volta a viver um bom momento

Sindicato Rural ganha com administração eficaz

Ele já possuiu um consultório médico, um gabinete odontológico e até uma ambulância, todos destinados a prestar serviços aos seus associados - isso numa das melhores fases desses seus trinta anos de existência, entre os anos de 1975 e 1983. Depois dessa fase, o Sindicato dos Empregadores Rurais do Município de Silvânia viveu um período de vacas magras. O auge desse período foi os anos de 91 a 93, quando o Sindicato chegou a fechar as portas por falta de organização e de comando.

Olga Maria das Neves, uma das duas funcionárias do Sindicato e que trabalha ali desde a década de setenta, diz que essa foi realmente a pior fase da instituição. "Em 94 foi criada uma junta governativa, presidida pelo Dr. Rubens, até a realização de novas eleições em 1995" - conta.

Rubens Vieira da Silva, advogado e proprietário rural, foi eleito presidente do Sindicato e tomou posse em 10 de junho de 1995 para um mandato de três anos. Seu dinamismo ajudou a instituição a entrar numa nova fase, recuperando a confiança dos associados. "O Dr. Rubens conseguiu uma coisa muito importante, que foi a sede própria para o Sindicato. Apesar de já existir há quase trinta anos, ele ainda não tinha a sua sede" - diz dona Olga.

A sede própria a que ela se refere é uma casa com 185 m² de área construída, localizada no cen-

tro da cidade, à Rua Cel. Vicente Miguel, e que foi também totalmente equipada com móveis e equipamentos de escritório. Além disso, a sede possui uma cozinha muito bem montada - com geladeira, fogões, forno elétrico e vasilhas - e que possibilita a realização ali de cursos do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

Os cursos do Senar estão entre os serviços que o Sindicato presta a seus associados. São dez cursos por semestre que abrangem as mais diferentes áreas de interesse do produtor rural. Agora em outubro, por exemplo, acontecerão cursos de defensivos agrícolas, tratoristas e doces de origem vegetal. Além dos cursos, a instituição também presta serviços de contabilidade rural, orientações trabalhistas e previdenciária e participa e promove eventos como seminários e a própria exposição agropecuária do município. Há, ainda, amostras do que é trabalhado nos cursos - doces, por exemplo - e fitas de vídeo com programas e orientações importantes para o homem do campo e que estão à disposição dos associados.

Por incrível que pareça, porém, um dos problemas que o Sindicato enfrenta é justamente a falta de participação da maioria dos associados. "Nós temos 518 associados" - informa dona Olga - "mas desses, apenas uns 30% é que participam e se interessam mesmo por isso aqui." E acrescenta: "Nós já tivemos presidente que vinha aqui pra



tomar posse e depois só voltava quando ia entregar o cargo." E sobre a falta de participação dos associados ela afirma com muita sensatez: "Os produtores mesmo perdem muitos benefícios por não procurarem o Sindicato".

Por fim, ela lembra que, a partir de 10 de novembro, até 19 de dezembro, todos os associados deverão procurar o Sindicato para preenchimento do formulário do ITR - Imposto Territorial Rural - ou mesmo para buscarem esclarecimentos. A documentação necessária é: comprovantes de pagamento do ITR nos últimos 5 anos, ou certidão negativa emitida pela Receita Federal, e escritura da propriedade.

Bnaf promove intercâmbio entre produtores rurais

O Banco Nacional da Agricultura Familiar, que possui uma agência em Silvânia, é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha no repasse de tecnologia/serviços/produtos aos agricultores que desenvolvem atividades em regime de agricultura familiar. O BNAF objetiva o desenvolvimento deste segmento produtivo, oportunizando a participação na solução de seus problemas e buscando melhor qualidade de vida.

O Sistema BNAF é composto

pela Coordenação Nacional, localizada em Brasília, e por cinco agências localizadas nos municípios de Araçuaí (MG), Frederico Westphalen (RS), Mafra (SC), Mossoró (RN) e Silvânia (GO).

A instalação de uma agroindústria de açúcar mascavo foi uma das primeiras demandas de nove famílias de agricultores de Frederico Westphalen, como forma de aumentar sua renda.

A partir desta demanda, a agência do BNAF de Silvânia e a de Frederico Westphalen pro-

moveram um intercâmbio entre os agricultores gaúchos e os produtores de Silvânia que fabricam açúcar mascavo. Nosso município recebeu dia 2 de junho a visita de três agricultores: Lídio Skydloski, Pedro Skydloski e Ludovico Vedana. Eles visitaram a indústria de açúcar mascavo da Associação de Pequenos Produtores Rurais da Santa Rita para conhecer o processo de produção de açúcar mascavo. Os equipamentos necessários para a implantação da fábrica no Rio Gran-

de do Sul, foram adquiridos em uma pequena indústria no município de Vianópolis. Este intercâmbio viabilizou a implantação da primeira agroindústria comunitária do Estado do Rio Grande do Sul, inaugurada em 20/09/97.

Atualmente, a agência do BNAF em Silvânia promove ações direcionadas ao desenvolvimento municipal nas áreas de capacitação de produtores, comercialização de produtos e transferência de recursos tecnológicos.

Conta Rural

ITR
Declaração de Imposto de Renda
INSS

CONTABILIDADE RURAL

Praça Rui Barbosa, 471 - Centro
Silvânia - Goiás



DOMINGOS ADVOCACIA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS, TRABALHISTAS,
TRIBUTÁRIAS E COMERCIAIS
ASSESSORIA JURÍDICA PARA EMPRESAS
PÚBLICAS E PRIVADAS

Tele/Fax: 332-1804

Rua Cel. Vicente Miguel, 230 - Centro
Silvânia - GO

SERVIÇOS DE AGRIMENSURA

MEDIÇÃO, DIVISÃO, PROJETOS DE ELETRICIDADE

- RESERVA LEGAL -

ANTÔNIO HENRIQUE BATISTA
Agrimensor

332-1712

Rua Antônio Caetano, 141 - Centro
SILVÂNIA - GOIÁS